

- Perdas seguradas globais decorrentes de catástrofes naturais no primeiro semestre de 2022 foram estimadas em 35 bilhões de dólares, 22% acima da média dos últimos dez anos (29 bilhões de dólares)
- As inundações na Austrália estabeleceram um novo recorde de perdas seguradas por inundações em cerca de 3,4 bilhões de dólares, a catástrofe natural mais cara para a indústria seguradora no período
- Perigos secundários como tempestades de granizo e inundações continuam a provocar perdas de seguros a nível global, agravadas pelo rápido desenvolvimento urbano e acumulação de riqueza em zonas propensas a catástrofes

Zurique, 2 de agosto de 2022 - Uma série de tempestades de inverno na Europa, inundações sem precedentes na Austrália e África do Sul, bem como um elevado número de trovoadas nos EUA e Europa, resultaram em 35 bilhões de dólares de perdas seguradas decorrentes de catástrofes naturais na primeira metade de 2022, de acordo com as estimativas preliminares do Instituto Swiss Re. Os acontecimentos provocados pelo homem resultaram em mais US\$ 3 bilhões em perdas seguradas, elevando o total de prejuízos segurados por catástrofes para US\$ 38 bilhões. As temperaturas recordes em muitas partes da Europa podem levar a mais perdas causadas por secas e incêndios florestais. Os graves acontecimentos climáticos dos últimos seis meses evidenciam mais uma vez que as catástrofes naturais, particularmente os riscos secundários, estão aumentando em frequência e gravidade em todas as regiões.

Martin Bertogg, Head of Catastrophe Perils da Swiss Re, afirmou: “Os efeitos das alterações climáticas são evidentes em eventos climáticos cada vez mais extremos, tais como as inundações sem precedentes na Austrália e na África do Sul. Isto confirma a tendência que temos observado ao longo dos últimos cinco anos, de que os riscos secundários estão provocando perdas seguradas em todos os cantos do mundo. Ao contrário dos furacões ou terremotos, estes perigos são onipresentes e exacerbados pela rápida urbanização em áreas particularmente vulneráveis. Dada a escala da devastação em todo o mundo, os perigos secundários exigem a mesma avaliação de risco disciplinada que os perigos primários, tais como os furacões”.

Em fevereiro, uma série de tempestades de inverno atingiu a Europa e provocou perdas seguradas estimadas em 3,5 bilhões de dólares, trazendo este importante perigo de volta à agenda do setor de seguros. Em fevereiro e março, as chuvas torrenciais levaram a inundações generalizadas na Austrália. Esta situação estabeleceu um novo recorde de perdas por inundações no país, até agora próximo dos US\$ 3,4 bilhões. Para a indústria seguradora, esta é uma das catástrofes naturais mais dispendiosas registradas no país e o acontecimento mais oneroso a nível mundial no primeiro semestre de 2022, em termos de perdas seguradas. As inundações na África do Sul, bem como na Índia, China e Bangladesh confirmam ainda mais o crescente potencial de perdas devido às inundações em áreas urbanizadas a nível mundial.

Na primeira metade de 2022, condições meteorológicas severas, incluindo tempestades de granizo e fortes chuvas, atingiram a França, causando até agora uma estimativa de 4 bilhões de euros de perdas no mercado segurador, com base em dados da Federação Francesa de Companhias de Seguros.

Duas fortes ondas de calor no verão resultaram em temperaturas recordes em toda a Europa, provocando incêndios florestais destrutivos no sudoeste europeu. A temperatura média global para junho de 2022 foi cerca de 0,3°C superior à média de 1991-2020, tornando-o o terceiro mês de junho mais quente da história. Uma vez que se prevê que o aquecimento do clima agrave as secas, a probabilidade de incêndios florestais aumenta, causando maiores danos onde a rápida expansão urbana se sobrepõe à interface urbano-florestal.

Jérôme Jean Haegeli, Economista-Chefe do Grupo Swiss Re, afirmou: “As alterações climáticas são um dos maiores riscos que a nossa sociedade e a economia global enfrentam. Com 75% de todas as catástrofes naturais ainda sem seguro, vemos grandes lacunas de proteção globalmente

agravadas pela atual crise do custo de vida. Em parceria com o setor público, a indústria dos seguros é fundamental para reforçar a resiliência da sociedade aos riscos climáticos, investindo em e subscrevendo infraestruturas sustentáveis”.

As perdas econômicas globais resultantes de catástrofes naturais e provocadas pelo homem estão estimadas em 75 bilhões de dólares na primeira metade de 2022. Isto está abaixo da média dos últimos dez anos (80 bilhões de dólares).

Perdas econômicas totais e seguradas em H1 2022 e H1 2021

(bilhões de dólares a preços de 2022)

	H1 2022	H1 2021	H1 anterior 10-média anual	% de mudança vs 10-média anual
Perdas econômicas	75	95	80	-7%
Catástrofes naturais	72	91	74	-3%
Catástrofes provocadas pelo homem	3	4	6	-55%
Perdas seguradas	38	49	34	11%
Catástrofes naturais	35	46	29	22%
Catástrofes provocadas pelo homem	3	4	5	-51%

Nota: Preliminares e, devido aos arredondamentos, alguns totais podem não corresponder com a soma dos números separados. Fonte: Instituto [Swiss Re](#)

Fonte: Swiss Re, em 02.08.2022.